

1306ITAUTEC REDATOR DOC 110400281044

PROJETO NURC/SP

INQUÉRITO No.121 - BOBINA No42 - INFORMANTE 149

Tipo de entrevista: diálogo entre informante e documentador

(DID)

Duração: 45 minutos

Data do registro: 25/11/1.972

Temas: 2- alimentação

8- viagens

Informante: feminino, 36 anos

DOC. então a gente gostaria que você começasse... di... dizer pra onde cê foi

INF. olha após a questão mais ou menos de uns dois anos... eu estive:... na Bahia... éh... entre os poucos lugares que eu conheço em termos assim DE BRASIL

DOC. hum hum

INF. (entende)... é um outro estado seria... o Rio né... eh... aqui São PAULO... eu é impressionante... assim o povo... uma das coisas que mais me impressionou na Bahia... é o povo... é muito gente... sabe

DOC. hum hum

INF. éh: o relacionamento que a gente consegue ma/... é manter com eles... é um negócio assim... impressionante porque aqui dificilmente você tem porque aqui tá todo mundo preo cupado realmente em trabalhar

DOC. o trabalho é individual né?

INF. individual.. lá o pessoal é desligado... como o pessoal do Rio também é desligado... mas... é assim:: um:: um sei lá um:: desligamento entende... MUI::to diferente eu não sei. .. enquanto você sente muito mais... sinceridade sabe

DOC. hum hum

INF. mais maturidade no pessoal da Bahia no Rio cê num num per cebe isso na nas nas... pessoas de lá né... e eu tive oportunidade assim de conviver na Bahia... entende desde dos de pessoas assim:: de um nível... é não só universitá rio mas como de uma posição... ah... em termos de... pro fissionais bastante de: com muita projeção... como de caso de um de funcionários do... do Incra sabe

DOC. hum hum

INF. e: até mesmo operários ((ruído de carro))

DOC. hum hum

DOC. mas... foram pessoas... geniais... nós tínhamos assim qua se que um encontro marcado ((risos)) diário

DOC. hum hum

INF. éh::... lá pelas onze horas meia noite assim era () hora que todo mundo ia jantar:... e nós ia/ costumávamos fre qüentar muito... o: (Varandá) sabe porque é um: é uma va randa muito grande que tem uma vista assim... pro mar ali perto do elevador Lacerda

DOC. hum hum

INF. e nós íamos... chegando aos poucos né chegava um: chegava outro e sei que lá pelas tantas nós éramos trinta trinta e cinco sabe

DOC. {()

INF. pessoas... e todo mundo tinha alguma coisa de novo/ de nova assim pra dizer pra contar... e aqueles Casos da Bahia né. .. e e e o:: o interessante que uma das pessoas que mais me impressionou... era exatamente um operário... sabe... e ele era compositor ((ruído de carro))... mas se você ou visse a QUALIDADE... não só da MÚsica... mas também da letra... o CONTEÚDO... a vivência que... que demonstrava ((ruído de carro)) mas era assim um negócio impressionante... absorvente ((ruído de carro))

DOC. { }

INF. e a personalidade dele também... sabe

DOC. {hum hum

INF. marcante mas olha era... é assim era ótimo sabe... o nome dele era Ismael... sabe... e é assim uma figura... ele não era bonito mas só a presença dele já dominava sabe era um PREto muito bonito

DOC. hum hum

INF. sabe um sorriso: assim muito simpático os olhos dele parece que sorriam junto... ele era excelente sabe

DOC. você foi sozinha nessa viagem?

INF. não nós fomos... com: doze pessoas mais ou menos... agora o que facilitou MUITO... é... foi que uma das moças que nos acompanhou ela é noiva de um jornalista lá na Bahia sabe

DOC. { hum::

INF. então quer dizer de todos esses contatos que nós tivemos.. realmente foram... proporcionados por ele... então a gente conheceu assim... TUDO na Bahia num num fizemos aquela viagem turística

DOC. hum hum

INF. de ficar conhecendo mil igrejas mil recantos aqui/ aqueles passeios obrigatórios

DOC. é

INF. não vou dizer também que nós não fomos as nenhum desses lugares não aquilo que a gente achava assim o importante o mais importante né... uma igreja vamos supor a gente ia

DOC. hum hum

INF. um Museu... de Arte Sacra né... então a gente... foi também... sabe

DOC. e lá é basicamente igreja?

INF. e e exato... mas alguma coisa assim a gente destacava... privilegiava e ia né... entende mas de resto... o importante pra gente era conhecer gente ((risos))... entende nós passávamos o DIA... né... sempre batendo bate papo e conhecendo um: e... sempre convidado pra cá convidado pra lá coisas assim interessantíssimas né... agora uma coisa que a gente sentia... é que a gente não era assim muito bem recepcionado pelas esposas... sabe... os casais baianos... é em geral os maridos convidavam o grupo todo pra irem a casa deles sabe... e então a gente dava uma passada lá à noite... e convidava o casal pra sair com a gente também sabe... e as esposas nunca aceitavam o convite... com uma única e rara exceção que foi uma socióloga... sabe que saiu o marido dela... éh... éh trabalhava com cinema coisas assim essa é a única que aceitou o convite saiu inclusive saiu mais de uma vez com a gente... e... de resto. .. o pessoal... nos olhava muito mal sabe

DOC. hum hum

INF. {porque... mulher... da de fora da Bahia de São Paulo pra eles... para as mulheres né de um modo geral... não pres tam... sabe

DOC. mas por que essa:: (birra da gente)?

INF. eu não sei o porquê mas elas nos tratam assim sabe... com indiferença... pelo menos fomos tratadas assim... com indiferença

DOC. { ()

INF. e cê veja todo mundo acompanhado dos seus maridos né outras com noivo tudo isso... quer dizer... elas não po/ não tinham motivos pra dizer... qualquer coisa né... de errado... mas sei lá falavam ((risos))

DOC. (não queriam saber) ((fala rindo))

INF. ah sem dúvida (né) ()... outra coisa que me impressionou muito na:: na Bahia foram as crianças... cê sabe que você encontra criança na Bahia... que percebe que você não é de lá... então elas... uma menina... de dez anos e não foi a única... ahn:... "bom dia a senhora não é daqui né:: de onde você é?" então a gente conta de tal lugar "que que você está achando da Bahia?... tá gostando?"... sabe... e... as apreciações... que elas fazem a respeito da da da própria ARte da Bahia... entende cê percebe que não é uma coisa assim decorada não... sabe uma coisa mecânica de jeito nenhum cê pode perguntar estabelecer um diálogo porque a coisa sai espontaneamente assim... então a gente sente a cri/ ATÉ criança na Bahia é diferente da criançada daqui não é... éh... olha eu fiquei assim encantada realmente

DOC. é bom ver dois tipos assim bem distintos né?

INF. nem fale... um outro: uma outra pessoa que teve oportunidade de conhecer na Bahia... foi um empalhador... o () Campos... eu eu não sei se você já ouviu falar nele ele inclusive já fez uma exposição aqui em São Paulo

DOC. { hum hum

INF. então ele tem uma... a casa dele... é muito pequena... e é numa ladeira... que dá bem em frente ao portão do Museu de Arte Sacra... então desde da PORTa da rua... a janela... certo... é TODa empalhada sabe... e inclusive TETO... as portas internas... sabe... mas... é... uma... COISA... qualquer pedacinho da madeira pra ele ser:ve se ele souber que na sua casa tem uma porta antiga ((fala rindo))

DOC. { ()

INF. ele vai lá vai comprar a porta... ((risos)) entende ((fala rindo))... qualquer coisa ele () ele empalha faz COIsas... fabulosas sabe... eu vi coisas... espantosas que eu nunca pensei... que pudessem ser feitas assim em termos de de... de arte... depois dele... além de empalhar... ele pinta... sabe a madeira

DOC. { ()

INF. então dá um colorido... e: e: for/ formam-se recantos... eu tenho um::... um amigo que comprou... ele fez de portas... sabe aque/ portas... tipo veneziana... ele fez um bar... sabe todo empalhado mas ficou uma coisa... espetacular... fora do comum

DOC. deve ter ficado

INF. e com uma criatividade... espantosa

DOC. hum hum

INF. e ele ofereceu pra gente... uma roda da samba ((risos))

DOC. não podia deixar né?

INF. não podia... vou te contar... (bom)... a roda de samba (então) a gente (começa) começou devia ser assim duas horas da tarde né

DOC. hum

INF. NUNca vi () contando não dá pra se acreditar a gente tem que viver viu... porque você chega ... porta aberta... pra entrar: quem quiser... então...

DOC. { puxa

INF. ele fez uma feijoada... então a feijoada tava num canto... éh:: batida... engraçado que pra batida ele tinha assim (urinol)... de barro... sabe... só serve pra isso ((risos))... é cheio de batida e você vai chegando vai... colocando sua canequinha lá dentro tira... e vai bebendo né... e... comendo... e lá no fundo (não é) um conjuntinho ((risos))... a batucada marcando realmente o samba... se sabe que chega gente... come... bebe... dança... e vai embora... mas quando vai emBOra... chega mais adiante... encontra mil outras pessoas né... fala "OLHA na casa do Zú: tem roda de samba e feijoada" ((fala rindo))... então o povo en:tra outra leva sabe... entram mil pessoas...

DOC. { vai todo mundo

INF. diferentes... que você ainda não conhecia... comem... dançam... e vão embora... agora eu pergunto cê já pensou se ele dá uma festa dessa em São Paulo... quantas brigas (iam) sair ((risos))

DOC. indiscutível né?

INF. sem dúvida nenhuma... não saiu... NENHUMA e olha que o pessoal bebe héin... não é brincadeira eles bebem mesmo... agora você imagina bebendo... né... dançando... entra um sai outro... quer dizer... as possibilidade de BRiGa... realmente existem

DOC. é bem grande né?

INF. é bem grande... mas não tem perigo viu... não saiu Uma discussão

DOC. { se fosse aqui ((risos))

INF. (se fosse aqui)... NOssa senhora seria assim um negócio... sabe ((risos))... FICÁ MARCADO viu ((risos))

DOC. cê falou que visitou uma igreja e o Museu de Arte Sacra né

INF. hum hum

DOC. da pro cê... conta como é que é eu adoro esses negócios ((risos))

INF. olha uma das igre/ a igreja que: eu fui... uma das né... é eu fui à igreja de São Francisco... realmente... ah:... o que existe de: ((ruído de carro))... em todos os altares inclusive... são maravilhosos todos empALHados... MUI:to ouro né... e:... TODO ah: os anjos... quer dizer (mui:to assim) estilo barroco né...

DOC. { hum hum

INF. caras assim as caras são até... que meio feiosas... sabe... são meio deformadas... realmente não são muito bonitas mas um conjunto... maJESToso você entra assim dentro da igreja... você sente:...

pequenina... sabe... a coisa é TÃO imponente... que te esmaga... é: ela é muito escura talvez inclusive a própria SOM:bra né... é muito carre:gada () aquela sensação de de sei lá de de de de de pequenez ((ruídos)) ()... é muito bonita... é... pegada a igreja de São Francisco tem uma POR:ta... () externa ()

DOC. hum hum

INF. é... é uma porta... ah:... e a fachada... do convento parece que é da Ordem Terceira do Carmo... é dessas coisas também que não podem deixar de ser vista entende... TAL:... a magnificência sabe... a a riqueza de detalhes ()... MUI:to bonito

DOC. imagino

INF. tem é... agora a TÃO falada igreja do Senhor do Bonfim

DOC.

{ ah é

INF. NÃO TEM... NA:DA:... sabe

DOC.

{ ah: sério?

INF. foi AQUELA decepção... não tem nada nada nada

DOC. e todo mundo que vai pra Bahia vai pra conhecer a igreja de (lá)

INF. { todo mundo... (exato)... e não tem nada... é... é... em termos de ARte... não te oferece... absolutamente nada...éh... você::...

a única coisa que tem... é uma sala... entende... cheia de votos... quer dizer... pra... haver... sala de votos... (ele) vai a/ até a igreja de Aparecida né que acho ((risos))... que acho que ((risos))

DOC. { ()

INF. a sala é muito maior e tem muito mais e é sempre aquilo né

DOC. hum hum

INF. as pernas de de cera mão... sabe... quadros fotografia com dedicatória fitinhas e: é isso... entende?

DOC. ()

INF. É talvez é porque o santo realmente seja muito mais mila GROSSO entende o pessoal vai... mas fora disso não tem nada nada nada

DOC. quer dizer como igreja

INF. agora... como peculiaridade... também... eu fui à Santo Amaro da Purificação... terra do... CAETano né o glorioso ((risos))

DOC. hum hum

INF. e:... e lá existe uma igreja... em estilo bizantino... é a Única igreja bizantina no BraSIL

DOC. sério... não sabia dessa

INF. ela não é bonita... sabe muito pelo contrário ela é muito carregada... tem um mal gosto... as cores da igreja é rosa azul e verde tudo é pintado de rosa azul e verde muito e algum dourado sabe... não é bonita não mas... as... os lustres é impressionante... de GRANDE... é um tamanho descomunal... sabe... e... e há é: não é delicado... não tem um tamanho artístico... assim... sabe que te impressiona nada disso... mas como curiosidade

DOC. vale a pena

INF. eu acho que vale a pena... ah:... não abre sempre... de vez em quando... inclusive... conseguimos que ela foi aberta pra NÓS porque uma das pessoas que nos convidou pra passar o dia lá em Santo Amaro... era assim pessoa importante no lugar... o pai dele ah:: havia... tinha um título de nobreza sabe nasceu lá também tanto que o pai dele está... enterrado... na capi na:... na sede a matriz... da do lugar sabe... e ele fala com uma certa reverência ((fala rindo))... agora o que é uma judiação é também a matriz de Santo Amaro da Purificação é muito bonita também... mas é uma... judiação... a conservação da igreja né... entende... então essas paredes... pintadas... e riquíssimas sabe... já com é com::... pin/ aberturas... sabe?

DOC. hum hum

INF. a pintura já descascando... e não tem verba né pra consertar isso a cidade é pequena... e mui/ é uma judiação... sabe... ()

DOC. { é pior do que entrar numa igreja feia ((fala rindo))

INF. é... é pior do que numa igreja feia realmente... aliás em termos de conservação... até a época em que eu fui na Bahia... tudo deixava... a desejar né... aquelas CASas... aqueles casarões né da Bahia... ()... bem: coloniais mesmo... e:... quase que labirintos né você olha lá dentro éh... escada pra cá escada pra lá ((fala rindo))... não tem a gente tem impressão que se PERde dentro da:... da da casa... muito mal conservadas... outras... éh:... como casas... em estilo moderno... construídas quer dizer não é nem estilo moderno não tem estilo nenhum... certo... construídas ao lado de casas assim... anTIgas... que são verdadeiras preciosidades... então você imagina o conjunto o que que fica... não é fica horrível... quer dizer essa falta assim de:... de cuiDado... em tratar... o que existe de bom e de bonito é muito característico do Brasil né por isso ((risos)) a gente não deve se espantar né... CHOca TANTo... sabe

DOC. hum hum

INF. que a gente::... acaba tendo impressão de que esperava encontrar alguém que também gostasse daquelas coisas e que no fim não trata do jeito que a gente gostaria de tratar

DOC. mas também... é muita quantidade né... eu pelo menos acho que é isso

INF. é mas cê sabe por exemplo... lógico que as casas... são... de particulares... então eu acho que os prefeitos... poderiam exigir... que os particulares... entende... tomassem conta

DOC. { hum hum

INF. daquilo tivessem o MÍNimo né... de consciência... de ter que zelar por aquilo... porque... realmente é muito importante... viu?

DOC. hum hum

INF. é... eu... eu pelo menos acho ((risos))

DOC. e o museu? ((fala rindo))

INF. o: o Museu de Arte Sacra (então)... este realmente... é... muito bem cuidado muito bem tratado... e... tem peças... valiosíssimas... entende assim de:: séculos... doze treze::... e... coisas assim impressionante... muito bom... e: () muito bem organizado

DOC. hum hum

INF. e você vê que realmente tudo aLI... sabe tem... tem tem o: o: os deTAlhes estão observados inclusive... a:

localização das peças... sabe com termos assim de: pra serem... colocados com::... um: toque de luz... sabe... Tá muito bem montado essa é uma das coisas que valem a pena também

DOC. e o que que tem lá assim de objeto?

INF. bom... por ser um museu assim de arte SACRA cê tá entendendo cê encontra... SÓ... objetos... é... religiosos... entende... com todas as esTÁtuas... né de santos possíveis e imagináveis... como todo:: todos os objetos... que você::... que se usam... em::... em ofícios religiosos mas desde que eles tenham sido... é constru/ feitos né... éh::: com arte... sabe... que a coisa seja específica de uma determinada época... e... e tenha... ()... seja em ouro... prata ou seja mesmo em: PEDras com pedras preciosas... sabe... (e) existem COROas... assim nas: nas::... SANTas... todas elas en/ entalhadas... em ouro... e com aplicação... de de de pedras((ruído de crianças)) preciosas... são coisas riquíssimas... sabe são muito bonitas mesmo... vale a pena

DOC. deve ser genial

INF. tinha agora esse já é bem mais popular assim... tinha um::.. um escultor... escultor não... ele::... e... faz alguma escultura mas não é o forte dele não... ele trabalha muito com couro... e faz QUADros também... mas o que ele faz... é um negócio BEM: moderno... e::... ele tinha por exemplo um QUADro... que era um vaso... pintado... mas ele usa MUI:to entende... ah: com com: uma das técnicas o que ele usa... é...

ARALDITE... ele trabalha o Araldite e... mistURa com várias é: coisas pra dar um pra dar uma coloração especial... sabe... e então este vaso... era todo ele... feito assim e depois (com) Araldite com mar:garidas também... em (Araldite)... mui:to bonito... tinha um OU:tro que tinha um vaso... e: saía de dentro do vaso...

DOC. { trabalhoso né?

INF. um::: co/... uma flor: mas toda ela feita em tampinha... de cerveja... mas o que ele conseguiu ((risos))... cê não consegue pensar que alguém possa fazer uma coisa assim de de... de um material que afinal da conta::... o que que é... nada né

DOC. a gente não dá importância

INF. não dá importância... uma outra coisa muito interessante que ele fez... sabe: a enxada... ele tirou o cabo... então só a parte de... metal não é... era de... sei lá... que material era que ele comprou... a enxada... então ele pintou... toda de::... de preto... e na parte onde ele

tirou o CABO... ele colocou... vidro... de carro quando sofre um desastre que ele fica bem moído... e: colou tudo aquilo com Araldite mas colorido então deu assim... a a a impressão... ele manipulou tão bem a coisa que dá impressão de um ROSTO sabe... e::... depois colocaram no... ali no no no orifício onde colocaria o CABO da enxada sabe... então formando o rosto e depois ele:... desenhou um:: como se fosse a rouPA... de um padre... mas deu a esse padre um número como se ele estivesse sido preso... sabe ((risos))... e a outra... eram duas pás... numa então era o padre preso e a outra... ele fez... a... a freira... sem rosto... porque... o orifício do da enxada ele não colocou nada mas o a tem umas... ((ruído de carro)) umas saliências assim umas proeminências que vem pra frente então dava do jeito que ele... PINTOU... dava a impressão nítida entende de que se de/ era aquele chapéu de freira de... aba larga sabe ((risos))... então era... o padre preso:: e a freira sem rosto ((risos))

DOC. poxa deve ser bom né?

INF. muito bom... muito bom mesmo... e ele se utiliza assim de coisas que ele acha na rua... sabe de peças velhas desmontadas... o trabalho dele em couro... é muito bom também bandejas... sabe... éh::

DOC. é lindo o trabalho em couro né?

INF. é muito bonito... também quadros e e mesmo coisas assim de: de coisas que a gente pode usar né... assim tipo (cera assim essas coisas a gente tem muito) mas todo ele... trabalhado assim... dessa forma sabe... com um material... que... que pra GENTE não tem nenhum valor... mas que ele realmente... aproveita e... assim com um:... um SENSO é é estÉTico... muito impressionante

DOC. e: quais as outras cidades assim... que você... conheceu?

INF. lá: em termos de Bahia você tá falando?

DOC. { é... de Bahia

INF. olha eu olha eu passei:... quinze dias... mas... eu fiquei o tempo todo em São Salvador... não saí de lá... e:... e fui:: à Santo Amaro né... (entende) eu não saí:: de PASSAGEM... quando a gente foi nós fomos de CARRO... então nós passamos... por lugares... assim desde São Paulo até chegar lá né ((risos))... as mais variadas cidades

DOC. { hum hum

INF. que: por mais que a gente ouça falar... em termos de ((ruído de carro)) ESTRADA e de vazios ENORMES que existem nessas estradas você não é capaz de imaginar o que é... solidão o que é pobreza... no Brasil... (então) você... principalmente quando você entra em Minas... não é vai chegando e entra em Minas ((risos)) (a coisa) é desolador

DOC. hum hum

INF. você encontra um CASÉBRE... aqui você anda uma hora de carro até você encontrar OUTRO CASÉBRE... certo... no:... no meio do mato... agora uma coisa que eu fiquei IMPRESSIONADA... são: os lugarejos onde já existe assim uma certa aglomeração de casa não é já existe assim... uma densidade... ((tosse))... demográfica maior... as casas são paupérrimas... mas todos ESTES lugarejos... a casa... MELHOR::... é sempre a do padre porque a igreja:... ((ruído de carro)) está sempre presente... muito... é bem conservada... sabe... tendo em vista... a pobreza do lugar... a gente vê que a igreja realmente... está sendo... éh::... demais dá até impressão que TODA renda do lugar reverte em favor da igreja... não não não é possível sabe... não é... não são duas não são três não... qualquer lugarejo que cê passar é realmente assim

DOC. é bem oposto né?

INF. bem o oposto sabe... mas aqueles desertos... pedras...

aquele chão árido sabe... o tempo todo aquilo... chega a dar sono né?

DOC. e isso na Bahia já num: é:

INF. acontece também

DOC. acontece?

INF. também oh: até você chegar::... bem PRÓximo já de Salvador... a coisa vai melhorando assim quando você vai chegando... aqui... é:... são essas cidades mais conhecidas que que... às vezes a gente fala tanto... éh são como é é são... Feira de Santana... éh:... tem umas... tem outras... agora me fugiu o nome mas... bem próxima entende quando você está assim... a uma hora no MÁximo pra chegar na Bahia então você... começa a encontrar as cidades já bem... melhorzinhas mas antes... é uma pobreza... de fazer dó

DOC. hum hum... e em Salvador (olhando) assim que que tem lá de bacana? ((risos))

INF. não de bacana: te/... você gostando entende

DOC. { hum hum

INF. de antiguidade... de gente ((risos))... não é... e... tem de tudo não vou dizer assim por exemplo... de de vida noturna em termos do que existe aqui em São Paulo... boate:... essas coisas também tem... mas... não são muitas... certo... são algumas... e a mais famosa é uma que fica localizada em cima das pedras né que é a "Clock"... né... que não tem nada de excepcional né... é uma boate: grande:... e:: TOca muito iê-iê-iê muito pouco samba... ((risos)) mas é aquilo... não tem nada nada nada de de de especial

DOC. hum

INF. e... deixa eu ver... tem mais umas duas ou três... tem uma o "Anjo Azul" que a única NOva assim... em termo de característica e original dela... é que: ela te serve... em em piniquinhas... ((risos)) de barro... bem pequenininhos... uma bebida chamada xixi de anjo ((risos))

DOC. ai Cristo

INF. mas é a única coisa assim... nota... peculiar... em termos... de de boate... o resto é... o que se tem aqui... que mais... que tem... da Bahia... existem ain:da na bahia alGUMas daquelas baianas tradicionais sabe

DOC. { hum hum

INF. não mais vestidas... como antigamente... sabe... uma só... que estava mas não toda de branco mas com aqueles saiÕES e turbante a roupa dela era escura... e ela:... é muito GORda tem dificuldade até mesmo pra:... pra se locomover... e a gente... encontra com ela... de madrugada... lá pelas duas três quatro horas da madrugada daí ela está ali perto da do:: da igreja de São Francisco

DOC. hum

INF. e::... ela vende... ela tem comida ((barulho de porta batendo)) sabe... tem desde o Arroz: do feijão ((risos))... e:: al/ pratos típicos da Bahia... ela costuma fazer um pudim... então se você sair de algum lugar e estiver com fome quiser comer alguma coisa típica você vai lá ((risos))... e come... cê tá entendendo?

DOC. que bom né?

INF. e:... é o... alguma coisa assim que ainda existe... agora existem muitas outras pelas esquinas... éh: de São SalvADOR:... e que vendem muito o acarajé... né... o vatapá... né que você come assim a: a:... a qualquer hora né

DOC. hum hum e quanto ao tempero assim da alimentação lá ()?

INF. { olha é

forte... sabe... realmente... é: nós tivemos alguns amigos... que: comeram... e no dia seguinte tava todo mundo passando mal sabe tava: eu e uma outra ((risos))... a Márcia... nós comemos de tudo NADA nos fez MAL:...

DOC. ()

INF. { () coisas que nós não estávamos acostumadas não estamos acostumadas a fazer... a gen/ fomos em julho... mas... em julho assim mesmo é quente... tá:... ((ruídos)) apesar de não ser TÃO quente... faz calor... então você sai com uma blusinha manguinha bem curta e é o suficiente... nós saímos pela às nove horas... da manhã... sem tomar café... e começava-se a tomar cerveja

DOC. que loucura

INF. e íamos até quatro cinco horas da madrugada né... assim tomando cerveja... cê sabe que... eu não sou muito resistente a bebida não... mas eu não fi-ca-va alta sabe... nem ela... e íamos o dia inteiro assim... de vez em quando é que a gente parava de tomar cerveja pra tomar um suco de lima... né... eles têm é: é: o: a lima mesmo não é laranja lima... é a lima... eles fazem um SUCO... que é uma coisa... divina... como diz um amigo meu... sempre no primeiro dia quando Deus tava inspiradíssimo né ((risos))... e é muito gostoso... agora os pratos... pra você comer: bem... no () da Bahia... não vai comer... em restaurante... éh... grã-fino... sabe que são pratos... típicos mas muito mal feitos... e cobram muito caro... cê quer... comer BEM... você vá nos botecos... aquilo que que aqui a gente chama de boteco que a gente olha não tem muita limpeza é a/ assim é lá... também entende o lugar não é muito limpo você fecha os olhos pra isso ((risos))... mas sente-se à mesa porque você será muito bem servida... não só em termos de atenção porque os garçons são:... são ótimos né... (tem) o jeitão deles tratarem... deles conversarem deles se chegarem... são excelentes... e... além disso a comida... sabe... éh:: olha eu não gosto de feijão... sabe... um dia nós fomos num MerCado éh::... das Sete Portas... e chegamos lá... onde o pessoal assim que... é: carregador:... éh: que descarrega... éh: camINHÃO... esse pessoal todo vai comer: lá... e nós fomos... quando eu cheguei na cozinha... num dos restaurantes eu olhei na cozinha eu falei "não... não é possível hoje" mas tinha lixo misturado com... com pane:la sabe as pane:las eram... negras... todas elas tinham até aquela CAPA assim grossa né

DOC. desespera né?

INF. desespera... eu disse assim "então mas eu vou fechar os olhos pra isso"... né... e... porque senão eu não vou comer... aliás sentei de costas pra cozinha né ((risos))... bom pediram... feijão... ele trouxe feijão... trouxe uma farofa... feita de:... uma farinha farinha de copióba... e um molho de pimenta... e serviu... nunca comi TANTo na minha vida ((risos))... mas... de um sabor::... sabe... os temperos eu não sei o jeitão de combinar aqueles temperos parece assim MUITo especial... a coisa mas muito bom mesmo

DOC. e seria mais ou menos o mesmo tempero que o nosso assim ou será que eles usam coisas diferentes?

INF. { não sei... eles não dizem "não:: é segredo da Bahia não é? ((risos))

DOC. não querem imitação ((fala rindo))

INF. não querem imitação... depois eles serviram também... um:... frango... sabe... assim mais... éh::... o tal frango de: de cabidela... mas isso foi feito especialmente porque nós pedimos... porque o pessoal que vai lá realmente não COMe... essas coisas porque fica muito CARO... cê vê um prato de feijão... como aquele... com:... tá certo que a gente não é de lá... eles () sabem que a gente é turista eles cobram mais caro mesmo

DOC. hum hum

INF. mas nós pagamos éh::... dois cruzeiros e cinquenta centavos entende... por pessoa... pelo feijão... também vem feijão à vontade né... mas quer dizer um opeRÁRIO... pra ele... pagar dois cruzeiros e cinquenta centavos por dia pra comer... aquele feijão já... é caro né (quer dizer)

imagino que pra eles não deve ser esse preço ele... tá sabendo que a gente tá passeando:do não resta a menor dúvida

DOC. { vamos aproveitar

INF. ah sem dúvida mesmo né eles cobram mesmo né

DOC. hum hum... eh: quais os::... as comidas assim mais características (assim)?

INF. olha... o vatapá... que:... completamente diferente... daquele que a gente come aqui

DOC. com sendo baiano ((risos))

INF. como sendo baiano... exatamente... e: mais eu reconheço que o daqui é melhor

DOC. hum hum

INF. é mais sofisticado... certo... mil coisas né

DOC. deve ser mais fraco né o daqui?

INF. em termos de pimenta ((risos))... certo... mas tem muita assim... o daqui tem muito camarão tem amendoim castanha e:... castanha de caju... ah: eh:... mil sofisticadas... o de lá não... certo é feito com:... farinha de milho... outros fazem:... como uma outra farinha também:... amarelada sabe... eh... ele fica como se fosse uma pasta mas ele tem... um:: uma uma uma densidade tal que pode cortar... inclusive

DOC. o daqui é tão:... (molinho) né?

INF. é o daqui é quase uma sopa né?

DOC. é

INF. e ainda a gente serve com:... bolo de creme de arroz e coisa que lá não tem nada... sabe... e eles fazem muito com acarajé então você corta o acarajé... e:... põe o o... o vatapá dentro... com camarão... muito camarão seco... o camarão seco da Bahia não existe igual né... e despeja o molho em cima...e você pode comer viu? ((risos))

DOC. hum hum

INF. é uma delícia... muito bom... e:... que mais?... o:... eu comi ()... que é uma comida feita de uma verdura... mas ela é BEM batida sabe... batidinha... batidinha mil vezes até se transformar quase que num: mingau... com camarão azeite de dendê e o azeite de dendê é usa-se não é:: eh

DOC. (enriquece o prato)

INF. mu/ muito... que mais... de bom... sarapatel...

DOC. hum

INF. sarapatel pra você dar a primeira garfada você tem que fechar os olhos ((risos))... porque o aspecto não é dos melhores... ele é feito de miúdos de porco... né?

DOC. cê desanimou um pouco () ((risos))

INF. (eu desanimei...) ((risos)) e depois... sabe... regado com:... sangue também né do porco vem tudo misturado... então... você fecha os olhos dá a primeira garfada mas:

DOC. depois começa achar gostoso não atrapalha mais

INF. () depois da primeira você já... ficou comprada ((risos))... entende vá em frente come mesmo sabe... muito bom... éh... outra coisa é moqueca de arraia

DOC. os nomes são bem ((fala rindo))

INF. sugestivos só pelo nome já dá pra... vontade pra comer...

DOC. { ()

INF. de comer né... éh... também é uma delícia... esse foi... foi um prato que assim quase que eu mais repeti na Bahia era a realmente a moqueca de arraia... e eu fui comer a famosa carne de sol... também... que eles servem

DOC.

{ é uma delícia

14B1414M1414Y1414d14

14p1414v1414~1414...14

14< 1414□14—————14—1414ž14

14§1414¯1414²1414 ·1414Â1414í1414Û1414æ141414